



Investigação Operacional

Casos de estudo

Licenciatura em Gestão

3º Ano

2010/2011

Caso 1

■ DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Uma empresa farmacêutica pretende produzir um medicamento durante os próximos quatro meses. Estima-se que a procura do medicamento para os quatro meses seja de 1500, 1500, 2300 e 2500 unidades, respectivamente. Em cada mês, a procura pode ser satisfeita recorrendo:

- i. a excesso de produção de um mês anterior, a qual estava armazenada;
- ii. a produção do mês em curso;
- iii. a excesso de produção de um mês posterior que é transferida para meses anteriores cujas procuras não foram totalmente satisfeitas (i.e., admite-se que em cada mês a procura não seja totalmente satisfeita, sendo possível completá-la nos meses seguintes).

Atendendo às três formas de satisfação da procura, houve necessidade de definir três tipos de custos:

- **PRODUÇÃO**, o qual foi estimado em 3€ por unidade, para qualquer um dos meses;
- **ARMAZENAMENTO** (uma vez que, cada unidade de medicamento que não é vendida tem que ser armazenada), o qual foi estimado em 0.4€ por unidade e por mês;
- **DEFERIMENTO da PROCURA**, o qual foi estimado em 1.5€ por unidade e por mês.

Caso 1 (cont.)

■ DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Sabendo que a capacidade produtiva estimada para o período de quatro meses é de 700, 1500, 3000, 2600 unidades, respectivamente, a empresa pretende determinar o plano de produção/armazenamento que minimiza os custos totais.

■ FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DE PLANEAMENTO DE PRODUÇÃO COMO UM PROBLEMA DE TRANSPORTES

□ ANALOGIAS ENTRE O PROBLEMA DE PRODUÇÃO E O PROBLEMA DE TRANSPORTES

Problema de Transportes	Problema de Produção
Origem i	Produção do mês i
Destino j	Procura do mês j
Disponibilidade na origem i	Capacidade produtiva no mês i
Procura no destino j	Procura no mês j
Custo de transporte da origem i para o destino j	Custo de produção e armazenamento do mês i para o mês j

Caso 1 (cont.)

□ IDENTIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROBLEMA DE TRANSPORTES
ORIGENS – correspondem aos meses de produção, pelo que, o número total de origens é quatro (ou seja, $m=4$);

DESTINOS – correspondem aos meses de consumo, pelo que, o número total de destinos é quatro (ou seja, $n=4$);

DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTO EM CADA ORIGEM i (a_i) – corresponde à capacidade de produção da empresa no mês i , ou seja,

i	1	2	3	4	
a_i	700	1500	3000	2600	;

PROCURA DE MEDICAMENTO EM CADA DESTINO j (b_j) – corresponde à procura do medicamento no mês j , ou seja,

i	1	2	3	4
b_j	1500	1500	2300	2500

Nota: Como o problema se encontra em equilíbrio, não é necessário criar nem 4 origens nem destinos fictícios.

Caso 1 (cont.)

□ DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS DO PROBLEMA DE TRANSPORTES

A definição das variáveis tem que contemplar as três formas de satisfazer a procura de medicamento em cada um dos quatro meses, deste modo, as variáveis são definidas por:

x_{ij} – unidades de medicamento “transportadas” do mês i para o mês j , i.e., unidades de medicamento produzidas no mês i e vendidas no mês j .

□ CUSTO UNITÁRIO DE “TRANSPORTE” DO MÊS i PARA O MÊS j

Existem três tipos de custos, pelo que, o custo unitário de “transporte” do mês i para o mês j (i.e., o custo unitário de produção no mês i para venda no mês j) é definido do seguinte modo:

$$c_{ij} = \begin{cases} \text{custo de produção no mês } i, & \text{se } i = j \\ \text{custo de produção no mês } i + \\ \text{custo de armazenamento no mês } i \text{ até ao mês } j, & \text{se } i < j \\ \text{custo de produção no mês } i + \\ \text{custo de satisfazer a procura do mês } j \text{ através da produção do mês } i, & \text{se } i > j \end{cases} \quad 5$$

Caso 1 (cont.)

□ MATRIZ DOS CUSTOS UNITÁRIOS DE “TRANSPORTE”

$$C = [c_{ij}] = \begin{bmatrix} 3 & 3.4 & 3.8 & 4.2 \\ 4.5 & 3 & 3.4 & 3.8 \\ 6 & 4.5 & 3 & 3.4 \\ 7.5 & 6 & 4.5 & 3 \end{bmatrix}$$

□ MODELO MATEMÁTICO PARA O PROBLEMA DE PRODUÇÃO

$$\text{Min } z = 3x_{11} + 3.4x_{12} + 3.8x_{13} + 4.2x_{14} + 4.5x_{21} + 3x_{22} + 3.4x_{23} + 3.8x_{24} + 6x_{31} + 4.5x_{32} + 3x_{33} + 3.4x_{34} + 7.5x_{41} + 6x_{42} + 4.5x_{43} + 3x_{44}$$

$$\begin{aligned} \text{s.a. } & x_{11} + x_{12} + x_{13} + x_{14} = 700 && (\text{capacidade produtiva no mês 1}) \\ & x_{21} + x_{22} + x_{23} + x_{24} = 1500 && (\text{capacidade produtiva no mês 2}) \\ & x_{31} + x_{32} + x_{33} + x_{34} = 3000 && (\text{capacidade produtiva no mês 3}) \\ & x_{41} + x_{42} + x_{43} + x_{44} = 2600 && (\text{capacidade produtiva no mês 4}) \\ & x_{11} + x_{21} + x_{31} + x_{41} = 1500 && (\text{procura no mês 1}) \\ & x_{12} + x_{22} + x_{32} + x_{42} = 1500 && (\text{procura no mês 2}) \\ & x_{13} + x_{23} + x_{33} + x_{43} = 2300 && (\text{procura no mês 3}) \\ & x_{14} + x_{24} + x_{34} + x_{44} = 2500 && (\text{procura no mês 4}) \\ & x_{ij} \geq 0, i, j = 1, 2, 3, 4 \end{aligned}$$

Caso 1 (cont.)

RESOLUÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO

Dado que o modelo matemático é um exemplar de Programação Linear, para o resolver podemos recorrer ao *Solver* do Excel. Os *outputs* relevantes para a identificação da solução óptima do problema, bem como, o valor óptimo são os seguintes:

Microsoft Excel 12.0 Relatório de respostas

Célula de destino (Min)

Célula	Nome	Valor original	Valor final
\$B\$12	VALOR DA F.O. (Z)	0	25950

Microsoft Excel 12.0 Relatório de sensibilidade

Células ajustáveis

Célula	Nome	Final	Reduzido	Objectivo	Permissível	Permissível
		Valor	Custo	Coeficiente	Aumentar	Diminuir
\$B\$6	x11	700	0	3	1,9	1E+30
\$C\$6	x12	0	1,9	3,4	1E+30	1,9
\$D\$6	x13	0	3,8	3,8	1E+30	3,8
\$E\$6	x14	0	5,7	4,2	1E+30	5,7
\$F\$6	x21	800	0	4,5	0	1,9
\$G\$6	x22	700	0	3	1,9	0
\$H\$6	x23	0	1,9	3,4	1E+30	1,9
\$I\$6	x24	0	3,8	3,8	1E+30	3,8
\$J\$6	x31	0	0	6	1E+30	0
\$K\$6	x32	700	0	4,5	0	0
\$L\$6	x33	2300	0	3	0	1E+30
\$M\$6	x34	0	1,9	3,4	1E+30	1,9
\$N\$6	x41	0	0	7,5	1E+30	0
\$O\$6	x42	100	0	6	0	1,9
\$P\$6	x43	0	0	4,5	1E+30	0
\$Q\$6	x44	2500	0	3	1,9	1E+30

Restrições

Célula	Nome	Final	Sombra	Restrição	Permissível	Permissível
		Valor	Preço	Lado direito	Aumentar	Diminuir
\$R\$16	(R1)	700	1,5	700	0	700
\$R\$17	(R2)	1500	3	1500	0	700
\$R\$18	(R3)	3000	4,5	3000	0	700
\$R\$19	(R4)	2600	6	2600	0	100
\$R\$20	(R5)	1500	1,5	1500	700	0
\$R\$21	(R6)	1500	0	1500	0	1E+30
\$R\$22	(R7)	2300	-1,5	2300	700	0
\$R\$23	(R8)	2500	-3	2500	100	0

Caso 2

■ DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Uma companhia aérea realiza dois tipos de voo entre as cidades **A** e **B**. As tripulações pertencem à cidade **A**, partem desta cidade, voando para a cidade **B** e têm que regressar à cidade **A** de origem, num voo posterior, no mesmo dia ou no dia seguinte.

O regresso à cidade **A** é feito operando como tripulação de um voo de **B** para **A** cuja partida decorre, pelo menos, 90 minutos depois da chegada à cidade **B**.

As horas de partida e chegada de cada voo entre as cidades **A** e **B** são apresentadas na tabela seguinte:

Voo	De A	para B	Voo	De B	para A
1	6:00	9:00	15	7:00	9:30
2	8:30	11:30	16	10:30	13:00
3	13:45	16:45	17	16:45	19:15
4	16:10	19:10	18	20:40	23:10

Com base nestes horários, a companhia pretende emparelhar os voos de forma a minimizar o tempo total sem voo de todas as tripulações (i.e., o tempo total de espera de todas as tripulações).

Caso 2 (cont.)

- FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DE EMPARELHAMENTO DE VOOS COMO UM PROBLEMA DE AFECTAÇÃO
- ANALOGIAS ENTRE O PROBLEMA DE EMPARELHAMENTO DE VOOS E O PROBLEMA DE AFECTAÇÃO

Problema de Afectação	Problema de Emparelhamento de Voos
Agente i	Voo i (com origem em A)
Tarefa j	Voo j (com origem em B)
Custo de afectação do agente i à tarefa j	Tempo de espera da tripulação se realizar o voo j após o voo i

- TEMPOS DE ESPERA (EM MINUTOS) DAS TRIPULAÇÕES

Voos com origem em **B**

		15	16	17	18
Voos com origem em A	1	1320	90	465	700
	2	1170	1380	315	550
	3	855	1065	1440	235
	4	710	920	1295	90

Caso 2 (cont.)

□ IDENTIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROBLEMA DE AFECTAÇÃO

AGENTES – correspondem aos voos com origem na cidade **A**, pelo que, o número total de agentes é quatro;

TAREFAS – correspondem aos voos com origem em **B**, pelo que, o número total de destinos é quatro;

Parâmetro n – corresponde ao número total de agentes ou de tarefas, ou seja, **n=4**. (Como o problema se encontra em equilíbrio, não é necessário criar nem agentes nem tarefas fictícias).

□ DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS DO PROBLEMA DE AFECTAÇÃO

$$x_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se o voo } i \text{ fica emparelhado com o voo } j \\ & \text{(ou seja, se após o voo } i \text{ a tripulação realizar o voo } j \text{)} \\ 0, & \text{no caso contrário} \end{cases}$$

$$i=1,2,3,4; j=15,16,17,18$$

Caso 2 (cont.)

□ MODELO MATEMÁTICO PARA O PROBLEMA DE AFECTAÇÃO

$$\text{Min } z = 1320x_{1,15} + 90x_{1,16} + 465x_{1,17} + 700x_{1,18} + 1170x_{2,15} + 1380x_{2,16} + 315x_{2,17} + 550x_{2,18} + 855x_{3,15} + 1065x_{3,16} + 1440x_{3,17} + 235x_{3,18} + 710x_{4,15} + 920x_{4,16} + 1295x_{4,17} + 90x_{4,18}$$

s.a.

$$x_{1,15} + x_{1,16} + x_{1,17} + x_{1,18} = 1 \quad (\text{R1: o voo 1 fica afecto a um e um só voo com origem em B})$$
$$x_{2,15} + x_{2,16} + x_{2,17} + x_{2,18} = 1 \quad (\text{R2: o voo 2 fica afecto a um e um só voo com origem em B})$$
$$x_{3,15} + x_{3,16} + x_{3,17} + x_{3,18} = 1 \quad (\text{R3: o voo 3 fica afecto a um e um só voo com origem em B})$$
$$x_{4,15} + x_{4,16} + x_{4,17} + x_{4,18} = 1 \quad (\text{R4: o voo 4 fica afecto a um e um só voo com origem em B})$$
$$x_{1,15} + x_{2,15} + x_{3,15} + x_{4,15} = 1 \quad (\text{R5: o voo 15 fica afecto a um e um só voo com origem em A})$$
$$x_{1,16} + x_{2,16} + x_{3,16} + x_{4,16} = 1 \quad (\text{R6: o voo 16 fica afecto a um e um só voo com origem em A})$$
$$x_{1,17} + x_{2,17} + x_{3,17} + x_{4,17} = 1 \quad (\text{R7: o voo 17 fica afecto a um e um só voo com origem em A})$$
$$x_{1,18} + x_{2,18} + x_{3,18} + x_{4,18} = 1 \quad (\text{R8: o voo 18 fica afecto a um e um só voo com origem em A})$$

$$x_{ij} \in \{0,1\}, \quad i=1, 2, 3, 4; \quad j=15, 16, 17, 18 \quad (\text{R9})$$

Caso 2 (cont.)

□ RESOLUÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO

Este modelo matemático é um exemplar de Programação Linear Inteira (especificamente, Binária). No entanto, atendendo às características particulares da sua matriz de restrições, se as restrições (R9) forem substituídas pelas restrições $x_{ij} \geq 0$, $i=1,2,3,4$; $j=15,16,17,18$ a solução óptima não sofrerá alteração. Assim, para resolver o problema podemos recorrer ao *Solver* do Excel. Os *outputs* relevantes para a identificação da solução óptima, bem como, o valor óptimo são os seguintes:

Microsoft Excel 12.0 Relatório de respostas

Célula de destino (Mín)

Célula	Nome	Valor original	Valor final
\$B\$12	VALOR DA F.O. (Z)	0	1350

Microsoft Excel 12.0 Relatório de sensibilidade

Células ajustáveis

Célula	Nome	Final	Reduzido	Objectivo	Permissível	Permissível
		Valor	Custo	Coeficiente	Aumentar	Diminuir
\$B\$6	x1,15	0	0	1320	1E+30	0
\$C\$6	x1,16	1	0	90	1440	1E+30
\$D\$6	x1,17	0	0	465	0	1440
\$E\$6	x1,18	0	0	700	1E+30	0
\$F\$6	x2,15	0	0	1170	0	1440
\$G\$6	x2,16	0	1440	1380	1E+30	1440
\$H\$6	x2,17	1	0	315	1440	0
\$I\$6	x2,18	0	0	550	1E+30	0
\$J\$6	x3,15	0	0	855	1E+30	0
\$K\$6	x3,16	0	1440	1065	1E+30	1440
\$L\$6	x3,17	0	1440	1440	1E+30	1440
\$M\$6	x3,18	1	0	235	0	1E+30
\$N\$6	x4,15	1	0	710	0	0
\$O\$6	x4,16	0	1440	920	1E+30	1440
\$P\$6	x4,17	0	1440	1295	1E+30	1440
\$Q\$6	x4,18	0	0	90	0	0

Restrições

Célula	Nome	Final	Sombra	Restrição	Permissível	Permissível
		Valor	Preço	Lado direito	Aumentar	Diminuir
\$R\$16	(R1)	1	465	1	0	0
\$R\$17	(R2)	1	315	1	0	1
\$R\$18	(R3)	1	0	1	0	1
\$R\$19	(R4)	1	-145	1	0	1
\$R\$20	(R5)	1	855	1	1	0
\$R\$21	(R6)	1	-375	1	0	0
\$R\$22	(R7)	1	0	1	0	1E+30
\$R\$23	(R8)	1	235	1	1	0



Generalização do Caso 2

- Vamos agora considerar um caso mais geral do que o anterior.
A companhia aérea realiza os mesmos tipos de voo, nos mesmos horários, no entanto, existem tripulações nas duas cidades.
Mais uma vez, pretende determinar-se o emparelhamento dos voos de forma a minimizar o tempo total de espera de todas as tripulações.
Neste caso, além de decidir a partição do conjunto de voos em subconjuntos com dois elementos (um de **A** para **B** e o outro de **B** para **A**), é necessário atribuir a cada subconjunto uma das cidades.

Generalização do Caso 2 (cont.)

- FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DE EMPARELHAMENTO DE VOOS COMO UM PROBLEMA DE AFECTAÇÃO
- ANALOGIAS ENTRE O PROBLEMA DE EMPARELHAMENTO DE VOOS E O PROBLEMA DE AFECTAÇÃO

Problema de Afectação	Problema de Emparelhamento de Voos
Agente i	Voo i (com origem em A)
Tarefa j	Voo j (com origem em B)
Custo de afectação do agente i à tarefa j	Tempo de espera da tripulação se realizar os voos i e j

- DETERMINAÇÃO DOS TEMPOS DE ESPERA (EM MINUTOS) DAS TRIPULAÇÕES

Neste caso, é necessário considerar as duas alternativas possíveis, para cada subconjunto: a tripulação pertence a **A** (ou equivalentemente, o primeiro voo realiza-se da cidade **A** para a cidade **B**) ou a tripulação pertence a **B** (ou equivalentemente, o primeiro voo realiza-se da cidade **B** para a cidade **A**).

Generalização do Caso 2 (cont.)

- TEMPOS DE ESPERA (EM MINUTOS) DAS TRIPULAÇÕES
- Para tripulações de A

		Voos com origem em B			
		15	16	17	18
Voos com origem em A	1	1320	90	465	700
	2	1170	1380	315	550
	3	855	1065	1440	235
	4	710	920	1295	90

- Para tripulações de B

		Voos com origem em B			
		15	16	17	18
Voos com origem em A	1	1230	1020	645	410
	2	1380	1170	795	560
	3	255	1485	1110	875
	4	400	190	1255	1020

Generalização do Caso 2 (cont)

- TEMPOS DE ESPERA (EM MINUTOS) DAS TRIPULAÇÕES (CONT)
- Para cada subconjunto de voos, selecciona-se o menor dos dois tempos determinados, obtendo-se:

		Voos com origem em B			
		15	16	17	18
Voos com origem em A	1	1230	90	465	410
	2	1170	1170	315	550
	3	255	1065	1110	235
	4	400	190	1255	90

- Podemos ainda considerar uma tabela auxiliar em que se regista, para cada subconjunto de voos, que tripulação tem o menor tempo de espera associado. Esta tabela serve apenas para facilitar a interpretação da solução do problema.

Generalização do Caso 2 (cont)

- TEMPOS DE ESPERA (EM MINUTOS) DAS TRIPULAÇÕES (CONT)

Obtém-se então:

		Voos com origem em B			
		15	16	17	18
Voos com origem em A	1	B	A	A	B
	2	A	B	A	A
	3	B	A	B	A
	4	B	B	B	A

Generalização do Caso 2 (cont.)

□ IDENTIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROBLEMA DE AFECTAÇÃO

AGENTES – correspondem aos voos com origem na cidade **A**, pelo que, o número total de agentes é quatro;

TAREFAS – correspondem aos voos com origem em **B**, pelo que, o número total de destinos é quatro;

Parâmetro n – corresponde ao número total de agentes ou de tarefas, ou seja, $n=4$. (Como o problema se encontra em equilíbrio, não é necessário criar nem agentes nem tarefas fictícias).

□ DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS DO PROBLEMA DE AFECTAÇÃO

$$x_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se o voo } i \text{ fica emparelhado com o voo } j \\ & (\text{ou seja, se os voos } i \text{ e } j \text{ são realizados pela mesma tripulação}) \\ 0, & \text{no caso contrário} \end{cases}$$

$$i=1,2,3,4; j=15,16,17,18$$

Generalização do Caso 2 (cont.)

□ MODELO MATEMÁTICO PARA O PROBLEMA DE AFECTAÇÃO

$$\text{Min } z = 1230x_{1,15} + 90x_{1,16} + 465x_{1,17} + 410x_{1,18} + 1170x_{2,15} + 1170x_{2,16} + 315x_{2,17} + 550x_{2,18} + 255x_{3,15} + 1065x_{3,16} + 1110x_{3,17} + 235x_{3,18} + 400x_{4,15} + 190x_{4,16} + 1255x_{4,17} + 90x_{4,18}$$

$$\begin{aligned} \text{s.a. } & x_{1,15} + x_{1,16} + x_{1,17} + x_{1,18} = 1 \quad (\text{R1: o voo 1 fica afecto a um e um só voo com origem em B}) \\ & x_{2,15} + x_{2,16} + x_{2,17} + x_{2,18} = 1 \quad (\text{R2: o voo 2 fica afecto a um e um só voo com origem em B}) \\ & x_{3,15} + x_{3,16} + x_{3,17} + x_{3,18} = 1 \quad (\text{R3: o voo 3 fica afecto a um e um só voo com origem em B}) \\ & x_{4,15} + x_{4,16} + x_{4,17} + x_{4,18} = 1 \quad (\text{R4: o voo 4 fica afecto a um e um só voo com origem em B}) \\ & x_{1,15} + x_{2,15} + x_{3,15} + x_{4,15} = 1 \quad (\text{R5: o voo 15 fica afecto a um e um só voo com origem em A}) \\ & x_{1,16} + x_{2,16} + x_{3,16} + x_{4,16} = 1 \quad (\text{R6: o voo 16 fica afecto a um e um só voo com origem em A}) \\ & x_{1,17} + x_{2,17} + x_{3,17} + x_{4,17} = 1 \quad (\text{R7: o voo 17 fica afecto a um e um só voo com origem em A}) \\ & x_{1,18} + x_{2,18} + x_{3,18} + x_{4,18} = 1 \quad (\text{R8: o voo 18 fica afecto a um e um só voo com origem em A}) \end{aligned}$$

$$x_{ij} \in \{0,1\}, \quad i=1, 2, 3, 4; \quad j=15, 16, 17, 18 \quad (\text{R9})$$

Generalização do Caso 2 (cont.)

□ RESOLUÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO

Como o anterior, este modelo matemático é também um exemplar de Programação Linear Inteira (especificamente, Binária). Mais uma vez, se as restrições (R9) forem substituídas pelas restrições $x_{ij} \geq 0$, $i=1,2,3,4$; $j=15,16,17,18$ a solução óptima não sofrerá alteração. Assim, para resolver o problema podemos recorrer ao *Solver* do Excel. Os *outputs* relevantes para a identificação da solução óptima, bem como, o valor óptimo são os seguintes:

Microsoft Excel 11.0 Answer Report

Target Cell (Min)

Cell	Name	Original Value	Final Value
\$R\$3	Z	0	750

Microsoft Excel 11.0 Sensitivity Report

Adjustable Cells

Cell	Name	Final Value	Reduced Cost	Objective Coefficient	Allowable Increase	Allowable Decrease
\$B\$2	Var x1,15	0	510	1230	1E+30	510
\$C\$2	Var x1,16	1	0	90	420	1E+30
\$D\$2	Var x1,17	0	0	465	1110	290
\$E\$2	Var x1,18	0	0	410	290	420
\$F\$2	Var x2,15	0	600	1170	1E+30	600
\$G\$2	Var x2,16	0	1230	1170	1E+30	1230
\$H\$2	Var x2,17	1	0	315	290	1E+30
\$I\$2	Var x2,18	0	290	550	1E+30	290
\$J\$2	Var x3,15	1	0	255	290	1E+30
\$K\$2	Var x3,16	0	1440	1065	1E+30	1440
\$L\$2	Var x3,17	0	1110	1110	1E+30	1110
\$M\$2	Var x3,18	0	290	235	1E+30	290
\$N\$2	Var x4,15	0	0	400	510	290
\$O\$2	Var x4,16	0	420	190	1E+30	420
\$P\$2	Var x4,17	0	1110	1255	1E+30	1110
\$Q\$2	Var x4,18	1	0	90	290	510

Constraints

Cell	Name	Final Value	Shadow Price	Constraint R.H. Side	Allowable Increase	Allowable Decrease
\$R\$5	R1	1	90	1	0	1
\$R\$6	R2	1	-59,99999999	1	0	1
\$R\$7	R3	1	-375	1	0	1
\$R\$8	R4	1	-230	1	0	1
\$R\$9	R5	1	630	1	1	0
\$R\$10	R6	1	0	1	0	1E+30
\$R\$11	R7	1	375	1	1	0
\$R\$12	R8	1	320	1	1	0